



BILHETE do Sindicato

Acesse: www.metroviiarios-sp.org.br

Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesacaopulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesacaopulo)

Twitter: [//Metroviiarios_SP](https://twitter.com/Metroviiarios_SP)

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 4/9/2015 Nº 517

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Redação e Revisão: Rogério Malaquias e Paulo Iannone. Editoração: Maria Figaro. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

Campanha contra a privatização ganha força

Foto: Alexandre Maciel/Intersindical Central da Classe Trabalhadora

As primeiras ações dos trabalhadores, movimentos populares e da população na campanha contra a privatização do metrô aconteceram no dia 1º/9, com um grande protesto na estação Capão Redondo. Na ocasião diversos companheiros se mobilizaram e participaram da manifestação, distribuindo o Jornal do Usuário



Ato na estação Capão Redondo, no dia 1º/9

Após o anúncio de que pretende privatizar toda a Linha 5, o governo estadual afirmou que, até o final do ano, os trens das linhas 2 e 5 funcionarão sem os Operadores de Trem. Isso é um grande ataque à categoria, que está na mira de ser precarizada e ter o número de funcionários reduzido.

Em entrevista, o presidente do Sindicato, Altino Prazeres, afirma que o metrô da Linha 4, privatizada, tem proporcionalmente menos funcionários do que o metrô

das Linhas 1, 2 e 3.

O Comitê em Defesa do Metrô Estatal já conta com dezenas de entidades, movimentos e trabalhadores organizando a luta contra estes ataques, em defesa do emprego e do transporte público de qualidade. Realizaremos outras manifestações, Audiências Públicas e todas as formas necessárias de enfrentamento diante das investidas do governo estadual. **Junte-se a essa luta! Envie fotos e depoimentos para assessoria@metroviarios-sp.org.br.**

Marcha Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras

➔ **Manifestação no dia 18 de setembro, a partir das 15h, no vão do Masp**

Participação dos movimentos sociais, Centrais Sindicais, partidos e trabalhadores que lutam por uma saída para a crise econômica e política que o país enfrenta.

No dia 10 uma plenária na sede do Sindicato irá preparar a marcha. Vamos às ruas lutar por uma alternativa às políticas do governo Dilma (PT)/Temer (PMDB), que retiram direitos dos trabalhadores, o ajuste fiscal e a oposição de direita, encabeçada principalmente por Aécio (PSDB). **Participe!**

Assembleia Dia 15/9, terça-feira, 18h30, no Sindicato
Pauta: Campanha contra a privatização e Metrô

Sindicato exige direito de resposta a Datena



No dia 1º de setembro um rapaz de 17 anos morreu na estação Sé. O apresentador do programa Brasil Urgente, da Band, José Luiz Datena, de forma desonesta, afirmou que o jovem faleceu em consequência de agressão feita por seguranças do metrô.

No mesmo programa, o delegado que está investigando o caso

afirmou categoricamente que não foi constatada nenhuma agressão e que, provavelmente, o rapaz morreu em consequência de uma overdose. Mesmo assim, Datena declarou os “seguranças gostam de bater”.

No dia 2/9, o médico legista afirmou que o rapaz tinha uma doença no coração.

Os seguranças

cumpriram sua função. Um grupo de quatro pessoas havia burlado o sistema na estação Anhangabaú. Os trabalhadores fizeram com que eles pagassem a passagem e acompanharam o grupo até a estação Sé. O Sindicato vai entrar com um pedido de direito de resposta ao programa, que ataca constantemente os metroviários de forma irresponsável.

Metrus

Assembleia decidirá ações

Na assembleia do dia 15/9 os metroviários decidirão o que fazer em relação ao Metrus. No início de agosto foi noticiado o prejuízo de R\$ 137 milhões nos cofres do Instituto. Há suspeita de que houve desvio de recursos e lavagem de dinheiro.

Precisamos discutir nossos próximos passos, já que o Metrus perdeu um volume enorme de dinheiro.



Reintegração, já!

Demitidos são proibidos de entrar nas áreas

Os companheiros demitidos na greve de 2014 estão passando por constrangimento ao tentarem entrar nas áreas do Metrô. A empresa está agindo de forma arbitrária, barrando a entrada dos trabalhadores

que são diretores do Sindicato e da Fenametro, da CIPA e delegados sindicais. Todos ganharam ação em 1ª instância, que dá condições de retorno ao trabalho. Exigimos respeito e que todos possam participar das

atividades da categoria!

No dia 16/9 haverá a distribuição de uma Carta Aberta à População. **Vamos escolher uma estação e realizar um ato exigindo a reintegração.**